# CEMP – Ensino Fundamental II

**Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Professora: Roberta 8°Ano do Ensino Fundamental Turma: 8A / 8B**

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

**Antiguidades (fragmento)** Quando eu era menina bem pequena,

em nossa casa,

certos dias da semana se fazia um bolo,

assado na panela com um 1testo de 2borralho em cima.

Era um bolo econômico, como tudo, antigamente. Pesado, grosso, pastoso. (Por sinal que muito ruim.)

Eu era menina em crescimento. Gulosa,

abria os olhos para aquele bolo que me parecia tão bom

e tão gostoso.

A gente mandona lá de casa cortava aquele bolo

com importância. Com atenção.

Seriamente.

Com vontade de comer o bolo todo. Era só olhos e boca e desejo daquele bolo inteiro.

Minha irmã mais velha governava. 3Regrava. Me dava uma fatia, tão fina, tão delgada...

E fatias iguais às outras 4manas. E que ninguém pedisse mais!

E o bolo inteiro, quase intangível,

se guardava bem guardado, com cuidado,

num armário, alto, fechado, impossível.

(Cora Coralina. *Melhores poemas*. 2 ed. São Paulo: Global Ed., 2004.)

Vocabulário:

1**testo**: camada;

2**borralho**: brasido coberto de cinzas; cinzas quentes, rescaldo;

3**regrar**: traçar linhas ou regras sobre;

4**mana**: irmã;

1. Na terceira estrofe, o eu lírico caracteriza a si mesmo, quando criança, por meio de um adjetivo.
   1. Transcreva esse adjetivo.



* 1. Copie o verso por meio do qual o eu lírico justifica essa sua característica.



TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o poema de Manuel Bandeira (1886-1968) para responder à(s) questão(ões) a seguir.

**Poema só para Jaime Ovalle1**

Quando hoje acordei, ainda fazia escuro (Embora a manhã já estivesse avançada). Chovia.

Chovia uma triste chuva de resignação

Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite. Então me levantei,

Bebi o café que eu mesmo preparei,

Depois me deitei novamente, acendi um cigarro e fiquei pensando... – Humildemente pensando na vida e nas mulheres que amei.

(*Estrela da vida inteira*, 1993.)

1 Jaime Ovalle (1894-1955): compositor e instrumentista. Aproximou-se do meio intelectual carioca e se tornou amigo íntimo de Villa-Lobos, Di Cavalcanti, Sérgio Buarque de Hollanda e Manuel Bandeira. Sua música mais famosa é “Azulão”, em parceria com o poeta Manuel Bandeira. (*Dicionário Cravo Albin da música popular brasileira*)

1. (Unesp 2016) Por oscilar entre duas classes de palavras, o termo “só” confere ambiguidade ao título do poema. Identifique estas duas classes de palavras e o sentido que cada uma delas confere ao título.



3. Leia o fragmento a seguir:

> "Não é uma verdade qualquer, mas a verdade que se impõe como absoluta."

Explique o efeito de sentido gerado pelo uso dos artigos indefinido ("uma") e definido ("a") nesse trecho. Em sua resposta, comente como essa escolha lexical contribui para a construção do argumento do autor sobre o poder da verdade.



4. TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Às vezes, tudo o que precisamos é de um amigo verdadeiro.  
Alguém que escute sem julgar, que compartilhe o silêncio e que ria das mesmas besteiras.  
A amizade sincera é feita de **confiança**, **cuidado**, **alegria**, e, claro, um pouco de **paciência**.

Bons amigos não precisam estar sempre perto fisicamente — basta o carinho que permanece, mesmo à distância.  
É nessa **proximidade invisível** que percebemos a **profundidade** dos laços.  
Porque amizade, quando é verdadeira, não se mede em horas, e sim em **acolhimento**.

**O idioma oferece vários recursos para a ampliação do vocabulário. No 2º parágrafo do texto, o leitor depara-se com as palavras “confiança” e “alegria”. Já no 4º parágrafo, observam-se as palavras “confiar” e “alegre”.**

Indique a classe gramatical de cada par de palavras:

* **confiança:**
* **confiar:**
* **alegria:**
* **alegre:**

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Se estou trabalhando

- seja a que hora for - Gatinho se deita ao lado do meu computador.

Se vou para a sala e deito no sofá, ele logo vai pra lá.

Se à mesa me sento a escrever poesia

e da sala me ausento

COMPANHEIRO FIEL

pela fantasia,

volto à realidade quando, sem querer, toco de resvés numa coisa macia.

Já sei, não pago dez: é o Gatinho

que sem eu saber veio de mansinho deitar-se a meus pés.

(GULLAR, Ferreira. Companheiro fiel. *In: Palavras de encantamento*. São Paulo: Moderna, 2001. v.1, p.76)

Vocabulário:

Resvés - rente, próximo

Não pagar dez - não ter dúvida

5) No texto, o poeta usa palavras de classes gramaticais diferentes para se referir ao seu bicho de estimação. Copie do poema duas palavras que comprovam essa afirmação.



6) Observe os trechos a seguir.

1. "num planeta AZUL feito a cauda de um cometa"
2. "o AZUL está ficando desbotado"

Escreva a classe gramatical das palavras destacadas.



**7) (UNESP)**

Na morte dos rios

Desde que no Alto Sertão um rio seca,

a vegetação em volta, embora de unhas, embora sabres, intratável e agressiva, faz alto à beira daquele leito tumba.

Faz alto à agressão nata: jamais ocupa o rio de ossos areia, de areia múmia.

(João Cabral de Melo Neto)

João Cabral de Melo Neto pretendeu criar uma linguagem para seus poemas que se afastasse um pouco da linguagem usual, por meio de pequenos desvios. Para isso, empregou, às vezes, palavras fora das classes morfológicas a que pertencem.

* 1. Transcreva os fragmentos em que isso acontece.



* 1. Identifique a classe original das palavras e a classe em que João Cabral as utilizou em seu poema.



**8) (UNICAMP)**



Nessa propaganda, há uma interessante articulação entre palavras e imagens.

a) Explique como as imagens ajudam a estabelecer as relações metafóricas no enunciado “Mesmo que o globo fosse quadrado, O GLOBO seria avançado”.



b) Indique uma característica atribuída pela propaganda ao produto anunciado. Justifique.

